

CIDADE
Trimestre 1.500**O ALBOR**

INTERIOR

Trimestre 2.000

LITTERARIO E NOTICIOSO

— PUBLICAÇÃO QUINZENAL —

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

A TUBERCULOSE

Proseguindo nas considerações que temos feito em referência à luta contra essa enfermidade que tantas vidas tem cefalado, temos em vista hoje encarar - sob o ponto de vista do contagio.

Como se lembrará o leitor que n's tem acompanhado, deixamos bem dem ostentado que a scienzia medica não na' nenhuma duvidas sobre ser a tuberculose eminentemente contagiosa. Todos os profissionais estiveram em dizer que n' seu desenvolvimento o papel preponderante pertence ao contagio.

Provada a contágiosidade, pressiamos patentejar o modo p' o qual que se efectue, nafim de vulgarizar o que é tendente a evitar tão terrível inimigo da humanidade.

As portas de entrada no organismo do bacilo de Koch - o produtor da molestia - são o nariz pelo ar impuro que respiramos a bocca pelos alimentos contaminados que ingerimos e a pelle quando exoriada ou ferida.

O mecanismo mediante o qual tem lugar a transmissibilidade da tuberculose se dá, por intermédio do escarro ou das partículas de saliva quando o dentista folla ou fosse, a arretando, consigo para o exterior bacilos infectantes, ou então, indirectamente pela ingestão da carne ou do leite portadores de bacilos.

Sí quinto a este último meio de contagio a scienzia ainda não disse ultimamente, com se infere do ultimo Congresso Medico realizado em Londres, quanto ao outro a certeza é absoluta.

São, pois, os escarros e as poeiras líquidas (vulg. perdigotos) expelidos pelos tuberculosos, o principal meio de transmissibilidade da molestia. Não basta entretanto essa deslocação microbótica para que se fixe tuberculose; necessário se torna que o recipiendario do bacilo difereça por seu estado de fra-

queza condicções propícias ao desenvolvimento morbigeno.

Não havendo essa predisposição previa do organismo desaparece a receptividade que é a principal condição para a manifestação da molestia.

Na hypothese de um organismo robusto, ainda que se dê a transmissão, o trabalho de destruição orgânica não se fará visto como o bacilo não encontrando terreno próprio ai seu desenvolvimento tem de perecer. Si, porém, trata-se de convalescente de outra enfermidade ou de enfraquecido p' r qualquer causa e expostos ao contacto do ar impregnado de bacilos, a migração se dará e com ella serão transportados os germens q' u e irão proliferando e abrindo caminho à destruição morbifica.

Para que uma pessoa tuberculise se são precisas, portanto, duas condições: enfraquecimento do organismo e penetração do bacilo pelas entradas acima ditas.

Do q' u é fato exposto evidencia-se que ninguém está livre de tornar-se tuberculoso, uma vez que se debilite, e bem assim evidencia-se que de todos os contágios o da tuberculose é talvez o mais fácil de evitar, pois o mecanismo de sua produção é conhecido de modo seguro.

Afin de não causarmos fadiga ao leitor, guardaremos para outra occasião o q' u' ainda temos a dizer relativamente à universal luta contra a tuberculose.

Proseguiremos.

Exames.

Devem começar a 16 do corrente, no Instituto Municipal de Instrucción, os exames finais do presente anno, effectuando-se a 22 a sessão de encerramento dos trabalhos lectivos e a distribuição de premios aos alunos que mais se tiverem distinguido.

TODAS as Sombrias devem usar a HYMOLINA RAULIVEIRA

O SORRISO

E A LAGRIMA

A Exma. Snr. D.

MARIA ISABEL DA C. CARNEIRO

Um dia — foi-ha muito tempo já — em que um doce sorriso de immensa ventura afluía-me os labios, perguntaram-me:

— Sorris?

— Sim feliz, respondi. Assim como os bellos dias tem raios de sol, o coração tem o sorriso — expressão-meiga de suprema felicidade — que nos illumina alegremente a physionomia. O sorriso é o raio de sol do coração!

Outro dia — tri talvez hon tem — em que o pranto baniava o rosto e soluços convulsivos arfavam-me o peito, indagaram:

— Choras?

— Sofro, retorqui. Assim como os dias tristes tem fios de chuva — traços incoloros a riscarem diagonalmente o espaço — e plumbeas nuvens a nodocregar o manto azul do céo, o coração tem a lagrima — expressão de punzento sofrimento — calma das terríveis tempestades que o agitam — que se precipita dos olhos rolando pelas faces, a que subiram as tristes sombras da magoa e da dor! As lagrimas... são os fios de chuva do coraçao...

Ezequiel Junior

Juliana 30 - XI - 1901

Pela acréditada casa commercial do sr. Hugo von Frankenberg Ludwigsdorf, foi-nos gentilmente oferecida uma mimosa folhinha de desfolhar para o proximo anno.

Gratos pela delicadeza da lembrança.

Pelo nascimento de um mimoso bambino, está em festa o lar do nosso amig. snr. Amphiolio Praça.

Mil felicitações.

Novo Sino

Estamos informados de que por um grupo de conspicuos cavalheiros da nossa mais fina sociedade, foi aventada a idéia de, por subscrição popular, fazer-se aquisição de um novo sino para a nossa Matriz, em substituição ao que se fendeu há meses e que, largando desagradavelmente, todos os dias irrita a sensibilidade auricular do nosso povo, saudoso da perdida e vibrante similitude do velho bronze.

Dando todo o nosso apoio à excelente idéia, que tão bem substancia o nosso modo de pensar, estamos plenamente convencidos de que ella encontrará fervorosa proteção em todos os ligueiros e, como planta lançada em terra fertilissima, frutificará abundantemente, produzindo uma esplendida colheita.

Aos seus promotores enviamos francos elogios e almejamos extraordinário sucesso.

Dr. Greenhalgh

Por motivo do seu aniversário natalício, a 26 do mês findo, foi muito cumprimentado o ilustre engenheiro, director do Instituto Municipal de Instrução, cujo nome encima estas linhas.

D'entre todas as manifestações de apreço e estima que recebeu, nenhuma, porém, lhe foi mais grata, do que a que lhe fizeram os alunos do Instituto que, pela palavra do seu collega Sylvio Calheiros, lhe significaram quanto o amavam, o veneravam e respeitavam.

O ilustre profissional demonstrou evidentemente quando, agradecer-lhes, tremia-lhe na voz a commoção que lhe ia na alma por tanta sinceridade, portanto affeto.

Annita Garibaldi

Em comemoração ao seu primeiro aniversário, deu a Sociedade Recreativa Annita Garibaldi, na noite de 1º do corrente, um magnifico baile em que se dançou com animação sempre crescente, até adiantada hora da madrugada.

Muito gratos pelo convite com que fomos distinguidos, enviamos calorosos parabens à jovem associação pelo bom gosto e elegância da ornamentação interna e externa do edifício e pelo brilhantismo da festa que realizou e que deixou no espírito dos que a ella estiveram presente as mais gratas e indeleveis recordações.

Congresso Lagunense

Em reunião da Assembléa Geral efectuada a 4º do corrente, elegeu a fidalgia sociedade *Congresso Lagunense* a sua directoria para o futuro anno de 1902, que ficou composta dos seguintes snrs.:

Presidente—Dr. Ismael Pinto de Ulysséa (reeleito por unanimidade);

Vice presidente—João de Aquino;

Secretario—Adelardo Cabral Chaves (reeleito);

Thesoureiro—Antônio João de Bem (reeleito);

Procurador—José de Guimaraes Cabral (reeleito).

Para a comissão examinadora das contas apresentadas, as quais, seja dito de passagem, demonstram um saldo superior a dois cêntimos de réis, em numero, e são uma prova irrefragável da dedicação e zelo inexcedíveis com que foram geridos os interesses da prospera associação, suffragou a Assembléa Geral os nomes dos snrs. José de Araújo Teixeira, Júlio Horn Maria e Arthur da Silva Teixeira.

Apresentando á brilhante sociedade as mais cordiais felicitações pela eleição dos distinguidos cavalheiros que compõem a sua nova directoria e que pelos relevantes serviços já prestados são robusta garantia do seu esplêndido futuro, auguramos-lhe mil felicidades e congratulamo-nos com o seu digníssimo presidente pelo bom exito dos esforços que sibiamente empregou para conluizir a o pico da prosperidade.

Em companhia de seu irmão snr. Valentim Dias, seguiu a 6 do corrente, para o Rio Grande do Sul, o nosso presado amigo snr. Domingos Dias, conceituado negociante d'esta praça e zeloso provedor do nosso Hospital de Caridade.

Felicissima viagem

De regresso da Capital Federal, acha se entre nós, chegado hontem pelo «Liguri», o nosso estimado conterraneo snr. Felippe Guimarães Cabral.

Capriamente l-o cordialmente

Está no exercicio do cargo de provedor do Hospital de Caridade desta cidade, na ausencia do snr. Domingos Dias, o digno vice-provedor snr. Victor Francisco Freitas.

Temente João José de Bessa

No Rio Grande do Sul, onde se achava, prestando nos trabalhos da barra daquelle Estado, os serviços da sua profissão, faleceu a 23 ultimo o nosso digno patrício, cujo nome encima esta noticia.

Muito cedo atirado á vida fatigante e exaustiva do machinista, ainda bem moço achou-se elle alquebrado, não só pelo exercício da propria profissão, que exige robustez a toda a prova, como tambem por 11 annos passados no clima mortífero do Amazonas, cujos rios percorreu, conduzindo comissões científicas, e onde ja sendo vítima de febres e do beri-beri.

Bemquisto na sua classe, pelo desvelo e puntualidade no cumprimento dos seus deveres, pela honesta do trato e pela severidade de princípios, legrá a sua viuva um nome honrado e a pobreza, que é apanágio do funcionário público honesto.

A Exma. viuva e aos parentes aqui existentes do nosso distinto patrício falecido, os nossos pesames.

Acham-se entre nós, chegados a 5º do corrente, pelo «Max»: — O acreditado medico Dr. Henrique Chenaud, que durante muito tempo residiu na vizinha cidade do Tubarão, onde é muito estimado, e que, ao que nos consta, vem clinicar nesta cidade;

O nosso conterraneu Ignacio Brandl, que vem gozar no seio de sua família as férias concedidas pelo Colégio de Joinville, de que é estudioso alumno;

Os snrs. Julio e Ventura Dacia Barreto, filhos do snr. Manoel Luiz Dacia Barreto, dos quais o primeiro exerce o cargo de professor público na Palhoça.

Benvindos sejam.

Decessos

Após longos e cruciantes padecimentos, faleceu a 3º do corrente o snr. João Baptista da Silva, cidadão geralmente estimado nesta cidade.

A sua exma Família apresentou as expressões da nossa profunda magoa.

Faleceu repentinamente na Capital do Estado, o snr. Dr. José Virgulino de Queiroz, desembargador do Superior Tribunal de Justiça.

Pézames.

De S. Joaquim da Costa da Serra, onde foi retemperar-se de forças, regressou o nosso estimado amigo snr. Jacob de Ulyssea, proprietário do acreditado Café Lagunense.

Pel. «Liguna», chegou hontem a esta cidade, o nosso jovem conterrâneo Antonio Pinto Varella, dedicado agente de nossa fôrma na Capital do Estado.

Bonas vindas.

Ao charadista «Novato»

Paulo - Isso é prejudicial neste hemem - 2 - 1

O minhult rata a planta - 2 - 3

Aod

Linararia - Salva a graça da bibliothec - 2 - 2

O Veron v'apor da Laguna tem rapidez - 1 - 1 - 2

Mar

Jacare - A fructa na musica é animal? Numa ilha da Malasia o verbo é uma serra - 2 - 1

Barão

Typos populares

João Frade

Quem não conhece o João Frade?

Muitas e muitas vezes esse mentecapto é alvo dos mofejos da garotagem, e no entanto esse infeliz cumpre um triste fadário.

Inofensivo e sem outra preocupação que o exagerado e persistente culto externo, João Frade vive imbebido na persuasão de santidade.

Em ferrenho carolismo mal se entreabem as portas de nossa matriz já se introduz o nosso desgraçado maniaço contrito e em constantes cortesias aos altares.

Depois de prolongado espaço de tempo em genuflexão sibilando preces, ergue-se e perpassando cada um dos altares, ahí vai depositando osculos sobre as toalhas, quadros, cordões e demais objectos sacros ao alcance de seus grossos labios.

Assim procedendo diariamente, quinto alívio não experimentaria a consciencia desses desgraçados, ferido tão cruelmente pela fatalidade!

E' de presumir que ao repousar à noite supõe-se ao abrigo das brasas celestes, e então suavemente adormeça antegosando as delícias do paraíso!

O Lourenço

E' bem conhecido n'esta cidade o infeliz Lourenço, cujos traços estriados despertam a curiosidade de quem viaja por estas plagas.

Prestando-se a pequenos carretos não é totalmente um vagabundo, e ja teve algumas de crachás.

Dispondo de boa leitura e alguma prática de padron, ha anhos arraz ocupava uma certa posição social.

O prazer d'alegrar, preferiu descer as insociáveis comarcas em que hoje vegeta, sem um tecto onde se abrigue das intempéries e sem um lar onde encontre suavidade ao seu viver.

Infelizmente incapaz de offender a quem quer que seja, sem estender a mão a caridade publica, esse desgraçado habitou-se a um regimen de existencia tal que rejeita os oferecimentos que lhe têm feito alguns padres..

Foi inveterado se achá no vicio que prefere entregar-se às delícias do bicho a viver no atar de actividade. Prefere animaisar-se a participar da humilhação do trabalho.

Chico Lolo

O Chico Lolo é um tipo completamente diferente do João Frade e do Lourenço. Enquanto aqueles evitam a curiosidade pugnica o nosso Chico Lolo procura as rodas de palestrona e divisa um-viajante.

Mal approxima-se um desconhecido lá vai o Chico arquejando, tossindo torpidamente e com a esquerdinha mão estendida pedir uma esmolinha.

E' frequentador infallivel da gare da Estrada de Ferro por occasião de chegada de trem, faça o tempo que fizer, qualquer que seja a estação do anno. Nesse labutal vai fazendo a sua coelheira accrescida com os grãos de milho ou de feijão que sorriu na era de ventilação das cereais.

Aos sábados percorre a cidade de passo em passo implorando o classico vintém pelo amor de Deus.

E' um mendigante que recorre a caridade talvez seu grande necessitado, mas por isso que por outra causa.

E' julgado tyco há muitos annos, e entrando quantas e quantas ribalta tem elle visto enterrar.

Jagunço

Eis um typo de cachaceiro que freqüentemente desperta a atenção publica com as baforadas estridentes de uma alma de esgoto.

E' este o preferido da molecagem, já porque se presta ao ridículo e já porque sobe a serra quando o alcunham de Jagunço.

Tem o corpo negro como o corvo, assemelhando-se a essa ave nos habitus de vida: vive de explorar a mais degradante das profissões.

Imagino a alma deess ratão que vive das sentinas!

Ainda que inspirando asco não devia ser esquecido no estudo dos typos populares.

Não é contudo um malvado, é um desgraçado, uma mistura de urubú e de rato com formas de gente.

RENATO.

PARTE AMOLADORA

Esta gente é de casa anda toda como os diabos no inferno.

Privam a mim de expor ao público os meus MONUMENTAIS artigos que são do russo; e também os leitores de Jeremias minhas amolações.

Não posso afinal os.

Pensem elles que é em pouco trabalho que se riscá um artigo no papel?

Olhem façam a conta: papel que se gasta, tinti, pena na que se estraga (porque cada tira é uma pena), encontra (pois eu só dou tempo de uma caneta-me servir durante o tempo em que eu escrevo; vou roendo, vou ronronear quanto penso ter illa, — Zás esto o n.º 1).

E as vizinhas nem chego a escrever uma tira, pochila com a casta antes, porque não tenho nadia o que escrever, fico com a cabeça igual ao mez de Dezembro aqui na Ligana.

Mas estou muito zangado, porque ha bastante tempo que eu não vejo as columnas do modesto «Alborez» dizer pelo menos quatto palavras.

O Degas (querer dizer o Almeida,) não gosta de questões; se não querem dar lugar a elle na imprensa, por ser elle um orelhudo não o tem.

Mas come lu quem o estima e quem sinta falta das suas amolações nas columnas deste jornal, mais pacientem contenter este tal alguém, vim trazer um ar de minha graca e embarcar a causa em que eu ja tive occasião de falar.

Esta causa é o tal ASSUMTO que abunda tanto em meu cérebro como na rocha no morro do Moiño.

Ainda se esta causa se vendesse no mercado, talvez eu arranjasse um bocadinho ainda qua fosse... «meio kilo.»

Porém como não se vende termo.

E fica aqui ao dispor do FREGUEZ CELEBRE ALMEIDA PINTO

ANNUNCIOS

Instituto Municipal de Instrucción

, Os exames do corrente anno lectivo
começarão no dia 16 do corrente.

Pelo presente convido aos pais dos alunos e aos seus responsáveis a comparecerem áquelles actos.

Os exames são públicos e começam às 9 horas da manhã.

Laguna, 7 de Dezembro de 1901.

O Director

los Greenhalgh

HOSPITAL DE CARIDADE Concurrencia

Para conhecimento dos interessados, faço público que se recebem n'esta Secretaria até 30 do corrente mês, propostas que serão abertas em presença dos proponentes pelas 5 horas da tarde d'aquele dia, para o fornecimento de medicamentos, pães, carne, vinho, leites, leitez, farinha, papinha, fruta e etc. Durante o mês de 1922.

As peticionistas devem ser entregues em carta fechada na secretaria, onde os próximos podem pedir os esclarecimentos de que

Secretaria do Hospital de Caridade do S.
Bom Jesus dos Passos, Liguna, 6 de Dezem-
bro de 1921.

Alessandro Cabral Chaves

Secretary

CERVEJA BAVARIA: pilsener,
mûcheu,
e culmbach — Eirinha trigo — Macarão e
lasanha — Fumo em rolos — Assucar re-
finido 2° etc. Vendê-se por preços rasoa-
veis à DINHEIRO, no armazém de

E. CARLOS CABRIL & HIJOS

VENDE-SE

Um bom cilindro, duas maceiras, uma
machina de dividir, outra de penetrar e di-
versas formas para bulaxas.

Para ver e tratar na PADARIA OLIVEIRA,



-1002-

EL VIEJO RIO GRANDE

ALMANAK POPULĀR

Folhinha block de chromo	n. 1	1.500
"	n. 2	2.000
"	n. 3	1.500
"	n. 4	1.200
" commercial	n. 5	1.000
" palhetas		1.000

~~VENDE-SE NA CASA~~

-D.E.

AYRES DE ULYSSE A & C.

Ao Elegante

BIA-SENAIOR PAULINO HORN

References on Gated Transitions

Nicola di Cracito